

# paper



ART MAGAZINE #12 ANO III DEZEMBRO | FEVEREIRO 2018-19 \$20 REAIS

**Anna Bella Geiger**

**Angélica Dass**

**Sylvia Werneck**

**Matheus Rocha Pitta**

**Vladimir Safatle**

**Sabrina Barrios**

**Daniela Mattos**

**Panmela Castro**

**Henri Guede**

**Gabriel Moraes**

**Bernardo Mosqueira**

**Juliana Monachesi**

**Rebecca Lockwood**



A  
GENTIL  
CARIOCA

[AGENTILCARIOCA.COM.BR](http://AGENTILCARIOCA.COM.BR)

# IMPRESSUM

## **Agradecimentos**

Michèle Lippens, Sylvia Werneck, Rosa Melo e Sônia Barreto

## **babEL digital**

<https://issuu.com/babbienal>

## **Instagram**

armandomattos\_studio

#babelbuziosmagazine

## **Facebook**

Babel\_magazine

## **babEL Art Magazine**

Editor: Armando Mattos

Direção Criativa: Armando Mattos & Claudio Braz

Direção de Arte: Claudio Braz Design

Revisão de Texto: Leandro Salgueirinho

Mídia Digital: Caroline Moreira

Edição: bab Bienal

Impressão: A Tribuna Gráfica

Tiragem: 4000 exemplares

[www.babelartmag.com.br](http://www.babelartmag.com.br)



GUTOCARVALHONETO.COM

# **Korporativa**

Marketing Cultural, Social e Ambiental.

Av. Rio Branco, 257, sala 908 - Centro, Rio de Janeiro Cep. 20.040-009  
Tel.: 21 3553-5641 ou 21 3553-5642

[www.korporativa.com.br](http://www.korporativa.com.br)

anuncie na  
**psp**ER

**Cel: 55.22.98135.7945**

**Email: [projetoconcreto@gmail.com](mailto:projetoconcreto@gmail.com)**

**Onde encontrar a babEL  
Rio: A Gentil Carioca & Livraria da Travessa  
Búzios: Ambar de Búzios**

**bab** bienal anual búzios

# CONTEÚDO



CAPA: O Pão Nosso De Cada Dia | 1978

**76**  
Anna Bella Geiger

- 09** Editorial | Armando Mattos
- 14** Dando Sopa | Rebecca Lockwood
- 20** 233° C ou o Silenciamento do Texto | Sylvia Werneck
- 22** Caminho da Pedra | Matheus Rocha Pitta
- 32** Forensic Architecture | Juliana Monachesi
- 44** A Terra Para Casa | Gabriel Moraes
- 50** Sobre Ter Água nos Olhos | Sabrina Barrios
- 58** Arte Ativista | Panmela Castro
- 66** Humanæ Institute | Angélica Dass
- 78** O Pão Nosso de Cada Dia | Anna Bella Geigar



**BYEBE!**

# EDITORIAL

Armando Mattos | dezembro | fevereiro 2018-19

Há trinta e oito anos Ivan Lins gravou a música “Novo Tempo”. Um tempo que, pelo regurgitar de arautos toscos e por conta das *fake news*, já se assanha num retorno, tá ok?!”

## “No novo tempo, apesar dos perigos...”

Perigos que parecem estar em toda parte, como nos mostra a crítica e curadora Juliana Monachesi através do material cedido pela Forensic Architecture, uma organização inglesa que pesquisa como a ‘verdade pública’ é produzida – tecnológica, arquitetônica e esteticamente – e como pode ser usada para confrontar a autoridade e expor novas formas de violência lideradas pelo Estado.

## “ No novo tempo, apesar dos castigos...”

“O pão nosso de cada dia”, nossa capa, destaca a obra criada dois anos antes da música de Lins, em 1978, por Anna Bella Geiger. Uma alusão crítica àquele período que se mantém atual. Parece que vivemos pela repetição dos tempos, avançando, mas ainda re-produzindo. Cerca, outra série da artista carioca, teve sua versão MMXVIII instalada no Solar dos Abacaxis, no Rio. Realizada durante os movimentos sociais do #ELENÃO, a mostra reverbera aqui pelo texto inédito do curador Bernardo Mosqueira e pelas fotos de Renato Magolin.

## “ Pra que nossa esperança seja mais que a vingança / Seja sempre um caminho que se deixa de herança...”

O avanço obscuro de pautas conservadoras nos costumes e nas crenças nos leva até setembro de 2017, quando a performance “La bette”, no MAM de São Paulo, fez eclodir o ovo da serpente no cenário cultural brasileiro. Naquele momento inaugural, as *fake news* se alastraram pela rede propagando “a ruína dos costumes dos cidadãos de bem”, analisa a crítica e historiadora da arte Sylvia Werneck.

## “ De todos os pecados, de todos enganos...”

“E se a arte não tivesse, entre outras funções, exatamente a obrigação de sensibilizar a vida social. Quão politicamente limitadora é uma perspectiva desta natureza?” A questão colocada pelo filósofo Vladimir Safatle em palestra realizada no

BNDES e relacionada à mostra “Caminho da Pedra”, de Matheus Rocha Pitta, também lança um olhar sobre a arte e o “imobilismo (a petrificação), a incapacidade de agir, como uma potência.”

## “ Estamos em cena, estamos nas ruas, quebrando as algemas...”

O panorama dessa edição de babEL se relaciona então com uma espécie de “ativismo” na cultura e nas artes. Panmela Castro e Angélica Dass são artistas internacionais e ambas, por questões autobiográficas, se ligam ao ativismo identitário que dá voz a questões de gênero e raça. Cada uma a sua maneira propõe uma arte urbana, que se aproxima do público atuando na formação do pensamento crítico que se estende por meio de proposições educativas com jovens e adultos.

## “ Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer...”

A artista e crítica Daniela Mattos também avalia o empoderamento e a potência política do feminino nas artes e na cultura “como algo que vem resistindo pelo esforço e colaboração entre pessoas interessadas em transformar as estruturas vigentes, seja na arte ou na vida”. Sua análise sobre o trabalho recente de Sabrina Barrios identifica “derivações e elementos identitários de uma certa brasilidade”.

## “ A gente se encontra cantando na praça, fazendo pirraça...”

Identidade e brasilidade também emergem na receita de Rebecca Lockwood, que se inspira na mandioca para criar uma nova receita ao lado do desenho inédito de Roberto Cabot, inspirado no poema “Ai de mim aipim”, do poeta Chacal.

## “ Estamos mais fortes, estamos atentos...”

A *bab bienal de Búzios* faz um *revival* de Gabriel Moraes três anos depois de sua residência na cidade. A produção recente do artista, realizada na capital francesa, tem análise crítica do crítico Henri Guelle e trata da geopolítica dos territórios afetivos, dos espaços de convivência e abrigo, da casa, dos deslocamentos no tempo e espaço vividos num mundo cada vez mais controlado, virtual, inseguro e pretérito.

## “ Pra sobreviver, pra sobreviver...”

assine  
assine  
assine

paper

ART MAGAZINE